

RESUMO EXPANDIDO - ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL EM ONCOLOGIA

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL NA RECONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE MULHERES MASTECTOMIZADAS: APARÊNCIA, PERDA E RECUPERAÇÃO

Kailane Ximenes De Lima (ximendeskailane@gmail.com)

Georgia Maria Melo Feijão (georgiafeijao@hotmail.com)

Gilsiane Maria Vasconcelos Marques (gilsianemarques@gmail.com)

INTRODUÇÃO

A mastectomia pode ser realizada em alguns casos durante o tratamento do câncer de mama, trata-se de uma cirurgia em que é removida de forma parcial ou totalmente a mama afetada e tem como objetivo eliminar o tecido canceroso e prevenir a propagação da doença. Essa intervenção pode ser necessária em vários estágios do câncer, especialmente em casos em que os tumores são agressivos ou quando outras formas de tratamento, como a radioterapia ou a quimioterapia, não são suficientes para controlar o avanço do câncer.

A mesma, embora muitas vezes necessária para o tratamento do câncer de mama, é um procedimento que causa sofrimento emocional e psicológico às mulheres que precisam realizar, até mesmo porque a decisão de se submeter a essa cirurgia pode ser extremamente difícil, em que a mulher encara sentimentos de medo, insegurança e perda. É relevante apontar que o impacto

da retirada da mama vai muito além da saúde física, pois existe na maioria dos casos uma crise de identidade e um sentimento de falta em relação à feminilidade, já que as mamas são habitualmente associadas à feminilidade e à maternidade.

O sofrimento enfrentado por essas mulheres é extremamente complexo, apresentando diversas camadas, porque a experiência da cirurgia e da recuperação podem ser fisicamente dolorosas e estressantes, incluindo os riscos de complicações como infecções e as limitações nas atividades diárias, que são contribuintes para o sofrimento das pacientes.

É importante destacar que os aspectos sociais relacionados ao câncer, estigmas e pressões sociais para se conformar a padrões de beleza, podem resultar em uma batalha interna.

Dessa forma, a mastectomia não é apenas uma questão de tratamento médico, mas algo que transforma a vida da mulher, exigindo um suporte abrangente que aborde tanto os aspectos físicos quanto emocionais da recuperação.

Diante do exposto, é possível destacar a importância da atuação do profissional de Psicologia no processo de tratamento de mulheres submetidas à mastectomia, enfatizando o cuidado emocional e psicológico oferecido desde o diagnóstico até o pós-operatório, processo terapêutico que terá como foco a promoção do bem-estar e a adaptação emocional diante das mudanças físicas e psicológicas decorrentes do procedimento.

OBJETIVO

Analizar o papel do psicólogo no suporte emocional e psicológico de pacientes submetidos à mastectomia, promovendo a adaptação e o bem-estar durante o processo de recuperação.

MÉTODOS

Esta pesquisa se categoriza como uma revisão narrativa da literatura na qual foi baseada em levantamento bibliográfico realizado em outubro de 2024. Os materiais, artigos científicos, teses e dissertações, selecionados para o estudo

da pesquisa foram feitos no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), abrangendo as bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC). Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram: Mastectomia; Cuidado psicológico; Saúde mental; Câncer de mama. Foram incluídos os artigos disponíveis na íntegra e de acesso gratuito, publicados em português entre 2019 e 2024. Foram excluídos os artigos que não abordavam diretamente o objetivo do estudo, duplicidade e corte temporal anterior ao ano de 2019.

RESULTADOS

Foi possível observar, com base nas pesquisas realizadas que, embora o apoio da família, amigos e demais familiares seja de extrema importância para o bem-estar emocional das mulheres que passam pela mastectomização, o acompanhamento psicológico demonstrou ser indispensável. Uma vez que o suporte especializado é essencial para proporcionar cuidado e ferramentas adequadas de enfrentamento, além de promover a saúde mental dessas mulheres diante desse processo que para algumas pode ser estressantes e potencialmente causar algum adoecimento emocional.

Sendo realizada a cirurgia de mastectomia, levando em consideração que na maioria dos casos não é uma decisão fácil para essas mulheres, pois é um procedimento que pode impactar profundamente na autoestima, confiança e estética das pacientes. Alguns desafios psicológicos podem surgir, decorrentes do luto pela perda da mama, sendo muitas vezes encarado como perda da sua feminilidade e identidade, resultantes também da ansiedade e do medo diante das incertezas de recuperação, e o quanto isso pode afetar suas dinâmicas sociais.

Entretanto, alguns dos desafios psicológicos que podem surgir em decorrência dos diversos fatores apresentados anteriormente merecem ser destacados, especialmente aqueles que são mais comuns de acordo com as pesquisas realizadas nos últimos cinco anos. Entre eles, a depressão é frequentemente observada, levando as mulheres a experimentarem sentimentos intensos de tristeza e luto pela perda de parte de sua identidade. A ansiedade também é

um fator significativo, em consequência das suas preocupações com as mudanças corporais e seu estado de saúde.

Além disso, algumas mulheres podem desenvolver Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), manifestando flashbacks e reações emocionais intensas ao serem lembradas dos momentos vividos, antes e durante aquele processo.

Da mesma forma alguns transtornos de imagem corporal são comuns, dificultando a aceitação do corpo pós-cirurgia, o que afeta a autoestima e a autoconfiança e consequentemente afeta sua interação social, dificultando em alguns casos a sua sexualidade e causando isolamento social, uma vez que muitas mulheres podem se sentir incompreendidas ou distantes de seus relacionamentos por sentimento de culpa e vergonha que também podem emergir, sendo contribuintes para a complexidade do processo emocional que acompanha a mastectomia.

CONCLUSÃO

Considerando os pontos abordados, a psicoterapia desempenha um papel fundamental no apoio às pacientes que passam pela mastectomia, sendo uma ferramenta para lidar com os impactos emocionais e psicológicos desse processo. Tendo em vista que a retirada da mama, além das complicações físicas, afeta a autoimagem e a identidade pessoal da mulher, resultando em alguns casos em altos níveis de estresse, ansiedade, depressão e outros.

Deve-se enfatizar que a psicoterapia proporciona um espaço seguro e estruturado para que essas mulheres expressem suas angústias, medos e perdas, permitindo que o profissional de saúde mental auxilie na reconstrução da autoestima e na aceitação da nova realidade; além disso, a terapia atua na adoção de mecanismos saudáveis de enfrentamento que podem ser usados ao longo de todo o tratamento oncológico, desde o diagnóstico até a recuperação. A continuidade desse cuidado psicológico é vital, pois as necessidades emocionais mudam conforme a paciente avança nas etapas de seu tratamento, incluindo quimioterapia, radioterapia e possíveis cirurgias reconstrutivas. A terapia, ao longo de todo esse processo, fortalece o equilíbrio emocional, ajudando a paciente a lidar com o medo de recorrência do câncer e com os desafios da adaptação à vida pós-tratamento.

Palavras-chave: mastectomia; cuidado psicológico; saúde mental; câncer de mama.